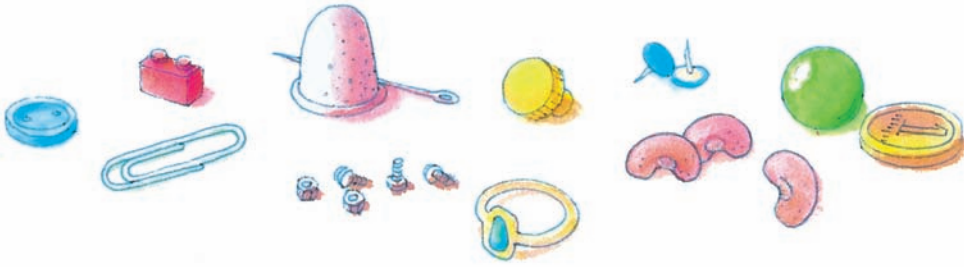


CORPOS ESTRANHOS

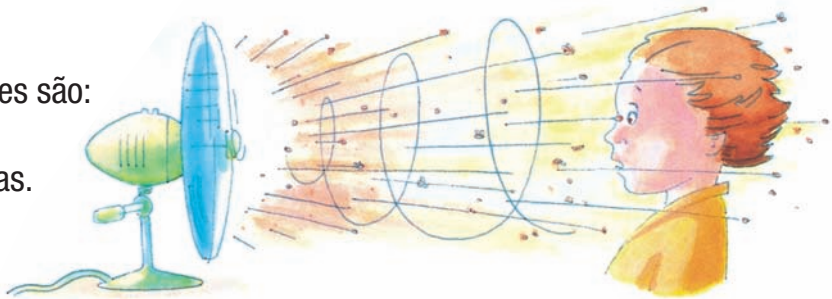


Corpos estranhos são corpos que penetram no organismo, através de qualquer orifício, ou após uma lesão de causa variável.

Os corpos estranhos podem encontrar-se mais frequentemente nos olhos, nariz, ouvidos ou vias respiratórias.

1. NO OLHO

Os mais frequentes são: grãos de areia, insectos e limalhas.



SINAIS E SINTOMAS

- Dor ou picada local.
- Lágrimas.
- Dificuldade em manter as pálpebras abertas.

O QUE DEVE FAZER

- Abrir as pálpebras do olho atingido com muito cuidado.
- Fazer correr água sobre o olho, do canto interno, junto ao nariz, para o externo (fig. 8).
- Repetir a operação duas ou três vezes.
- Se não obtiver resultado, fazer um penso oclusivo, isto é, colocar uma compressa e adesivo, e enviar ao Hospital.



Fig. 8

O QUE NÃO DEVE FAZER

- Esfregar o olho.
- Tentar remover o corpo estranho com lenço, papel, algodão ou qualquer outro objecto.

2. NO OUVIDO

Os corpos estranhos mais frequentes são os insectos.

SINAIS E SINTOMAS

Pode existir surdez, zumbidos e dor, sobretudo se o insecto estiver vivo.



O QUE DEVE FAZER

Se se tratar de um insecto, deitar uma gota de azeite ou óleo e depois enviar ao Hospital.

Outros corpos estranhos, enviar ao Hospital.

O QUE NÃO DEVE FAZER

Tentar remover o objecto.

3. NAS VIAS RESPIRATÓRIAS

Os corpos estranhos podem causar perturbações nas vias respiratórias, de natureza variável de acordo com a sua localização.

SINAIS E SINTOMAS

São também variáveis. Pode existir dificuldade respiratória, dor, vômitos e nos casos mais graves asfixia, que pode conduzir à morte.

4. NO NARIZ

Os mais frequentes, na criança, são os feijões ou objectos de pequenas dimensões, como botões e peças de brinquedos.

O QUE DEVE FAZER

Pedir à criança para se assoar com força, comprimindo a narina contrária com o dedo, tentando assim que o corpo seja expelido. Se não obtiver resultado, enviar ao Hospital.

5. NA GARGANTA

Os corpos estranhos entalados na garganta podem ser pedaços de alimentos mal mastigados, ossos ou pequenos objectos. Estes corpos estranhos podem impedir a respiração e provocar asfixia (ver pág. 13 e 14).